

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

**DEZEMBRO DE 2012**

**Taxa de desemprego registra ligeiro acréscimo**

1. Em dezembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou um ligeiro acréscimo na taxa de desemprego total, ao passar de 4,9% para 5,3% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse comportamento foi observado também na taxa de desemprego aberto, que passou de 4,6% para 4,9%. Verificou-se acréscimo de ocupações (13 mil, ou 0,6%), mas um pouco menor do que o observado entre aqueles que passaram a fazer parte do mercado de trabalho (23 mil, ou 1,0%), o que resultou em acréscimo do número de desempregados (10 mil, ou 8,5%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 56,2%, em novembro, para os atuais 56,7% (Tabela A).

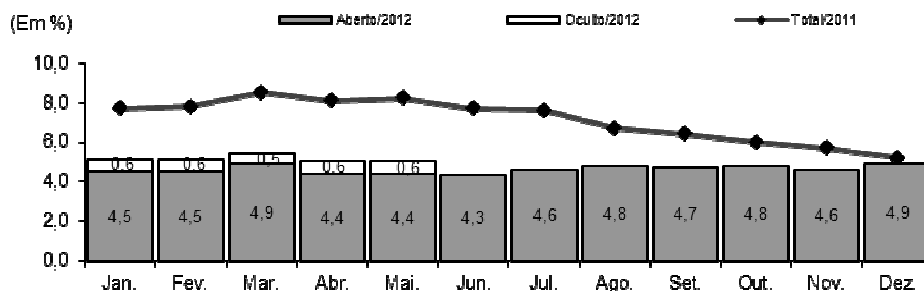
**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
DEZEMBRO: 2011/ NOVEMBRO-DEZEMBRO: 2012**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	dez-12/nov-12	dez-12/dez-11	dez-12/nov-12	dez-12/dez-11
População em idade ativa	4.197	4.238	4.241	3	44	0,1	1,0
População economicamente ativa	2.371	2.382	2.405	23	34	1,0	1,4
Ocupados	2.248	2.265	2.278	13	30	0,6	1,3
Desempregados	123	117	127	10	4	8,5	3,3
Em desemprego aberto	109	110	118	8	9	7,3	8,3
Em desemprego oculto	14	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.826	1.856	1.836	-20	10	-1,1	0,5
<b>Taxas (%)</b>							
Desemprego total	5,2	4,9	5,3	0,4	0,1	8,2	1,9
Participação (PEA/PIA)	56,5	56,2	56,7	0,5	0,2	0,9	0,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**3.** O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 23 semanas, duas a menos em relação ao mês anterior.

**4.** Em dezembro, o **número de ocupados** na região metropolitana aumentou (0,6%) em relação ao mês anterior, sendo estimado em 2.278 mil trabalhadores. Houve relativa estabilidade no contingente de ocupados nos **serviços** (3 mil, ou 0,2%) e foram registrados acréscimos na **indústria de transformação** (6 mil, ou 2,1%), no **comércio e reparação de veículos** (9 mil, ou 2,1%) e na **construção** (2 mil, ou 1,0%). (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
DEZEMBRO: 2011/NOVEMBRO-DEZEMBRO: 2012**

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	dez-12/nov-12	dez-12/dez-11	dez-12/nov-12	dez-12/dez-11
Total (1)	2.248	2.265	2.278	13	30	0,6	1,3
Indústria de transformação (2)	306	290	296	6	-10	2,1	-3,3
Construção (3)	186	208	210	2	24	1,0	12,9
Comércio e reparação de veículos (4)	418	437	446	9	28	2,1	6,7
Serviços (5)	1.286	1.280	1.283	3	-3	0,2	-0,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

**5.** Segundo **posição na ocupação**, houve ligeiro acréscimo no número de postos de trabalho entre os assalariados (7 mil), refletindo o acréscimo no setor privado (12 mil), já que houve decréscimo de ocupados no setor público (5 mil). O comportamento do setor privado resultou dos acréscimos do contingente de assalariados com registro em carteira (5 mil), e também, do contingente de assalariados sem registro (7 mil). Observou-se acréscimo de autônomos (10 mil). Diminuíram os contingentes de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (3 mil) e de empregados domésticos (1 mil). (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 DEZEMBRO: 2011/ NOVEMBRO-DEZEMBRO: 2012**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	dez-12/nov-12	dez-12/dez-11	dez-12/nov-12	dez-12/dez-11
Total	2.248	2.265	2.278	13	30	0,6	1,3
Total de assalariados (1)	1.589	1.588	1.595	7	6	0,4	0,4
Setor privado	1.279	1.291	1.303	12	24	0,9	1,9
Com carteira assinada	1.140	1.173	1.178	5	38	0,4	3,3
Sem carteira assinada	139	118	125	7	-14	5,9	-10,1
Setor público	310	297	292	-5	-18	-1,7	-5,8
Autônomos	391	396	406	10	15	2,5	3,8
Empregados domésticos	144	140	139	-1	-5	-0,7	-3,5
Demais posições (2)	124	141	138	-3	14	-2,1	11,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

**6. O rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.547, em novembro de 2012, o que representa um acréscimo de 0,7% em relação ao mês anterior. O salário real apresentou ligeiro acréscimo (0,3%), sendo estimado em R\$ 1.515. O rendimento médio dos autônomos aumentou (0,7%) sendo estimado em R\$ 1.433. No setor privado, foi observado aumento no salário médio dos serviços (1,5%) e da indústria de transformação (2,5%), e redução no comércio e reparação de veículos (1,4%). (Tabela D).

**7. Entre outubro e novembro de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados** apresentou acréscimo (1,2%), assim como a massa de rendimentos dos assalariados (0,6%). No primeiro caso, resultado do aumento do rendimento médio e do emprego, no segundo, principalmente, do salário médio, já que o emprego manteve relativa estabilidade. (Gráfico C).

**TABELA D - RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, DOS ASSALARIADOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS E DOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
NOVEMBRO: 2011/ OUTUBRO-NOVEMBRO: 2012**

Categoria selecionada	Rendimentos (Em Reais de novembro/2012)			Variações (%)	
	nov/11	out/12	nov/12	nov-12/out-12	nov-12/nov-11
Total de Ocupados	1.512	1.537	1.547	0,7	2,3
Total de assalariados (2)	1.510	1.511	1.515	0,3	0,4
Setor privado (3)	1.314	1.367	1.371	0,3	4,4
Indústria de transformação (4)	1.355	1.468	1.505	2,5	11,1
Comércio e reparação de veículos (5)	1.118	1.089	1.074	-1,4	-3,9
Serviços (6)	1.338	1.399	1.419	1,5	6,1
Com carteira assinada	1.336	1.402	1.408	0,4	5,4
Sem carteira assinada	1.131	1.009	1.034	2,5	-8,6
Trabalhadores autônomos	1.405	1.423	1.433	0,7	2,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

## Comportamento em 12 meses

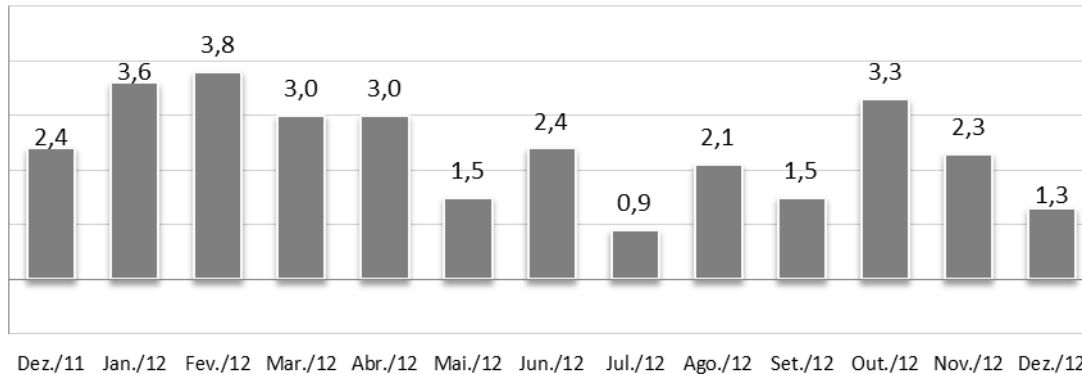
**8.** Nos últimos 12 meses, a aumento do contingente de desempregados (4 mil pessoas) foi resultado do acréscimo de ocupações (30 mil), insuficiente para absorver as pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região (34 mil). A taxa de participação passou de 56,5% para os atuais 56,7% da PIA (Tabela A).

**9.** A taxa de desemprego total na RMBH manteve-se relativamente estável ao passar de 5,2%, em dezembro de 2011, para os atuais 5,3%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto apresentou ligeiro aumento (de 4,6% para 4,9%). Na capital, a taxa de desemprego total aumentou em relação a dezembro de 2011, (de 4,4% para 4,7%), já nos demais municípios da RMBH houve ligeira redução, saindo de 6,2% para 6,0%, no período em análise.

**10.** Entre dezembro de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 28 para 23 semanas.

**11.** Nesse período, o nível ocupacional aumentou 1,3%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho na **construção** (24 mil, ou 12,9%) e no **comércio e reparação de veículos** (28 mil, ou 6,7%). O setor de **serviços** permaneceu relativamente estável (-3 mil, ou -0,2%) e houve redução de ocupações na **indústria de transformação** (10 mil, ou 3,3%).

**GRÁFICO B - VARIÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
 DEZEMBRO/2011 – DEZEMBRO/2012**



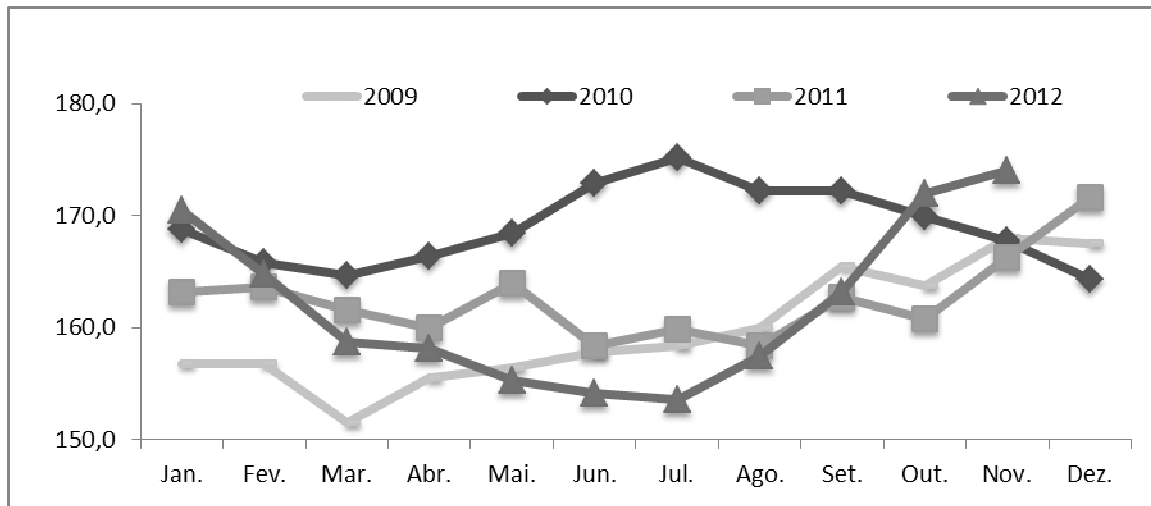
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.  
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**12. Segundo posição na ocupação,** o ligeiro acréscimo do assalariamento total (6 mil, ou 0,4%) foi resultado do crescimento no setor privado (24 mil, ou 1,9%), já que foi registrado decréscimo no setor público (18 mil, ou 5,8%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (38 mil, ou 3,3%), já que houve redução do contingente de assalariados que não a possuíam (14 mil, ou 10,1%). Aumentou o número de autônomos (15 mil, ou 3,8%) e de ocupados nas “demais posições” (14 mil, ou 11,3%). Reduziu-se o contingente de empregados domésticos (5 mil, ou 3,5%) (Tabela C).

**13. Entre novembro de 2011 e novembro de 2012,** o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 2,3% e passou de R\$ 1.512 para R\$ 1.547. O salário real médio apresentou acréscimo, em menor medida (0,4%), ao passar de R\$ 1.510 para R\$ 1.515. No setor privado, foram registrados aumentos do salário médio real pago na indústria de transformação (11,1%), nos serviços (6,1%) e redução no setor de comércio e reparação de veículos (3,9%). Entre os assalariados com carteira assinada houve acréscimo de 5,4% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira redução de 8,6%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou (2,0%), no período em análise (Tabela D).

**14. Ainda nesse período,** a **massa de rendimento real** dos ocupados aumentou 4,7% refletindo aumentos, tanto do rendimento real médio, quanto do nível de ocupação. A massa de rendimentos dos assalariados também aumentou (1,4%), pois houve aumento do nível de emprego e do salário real médio no período. (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
2009-2010-2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – SETE-MG  
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG  
Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT